

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE**

**2022**

**DENOMINAÇÃO:** CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

**MORADA:** Avenida Fernão Magalhães, 1875

**LOCALIDADE:** Porto

**FREGUESIA:** Bonfim

**CONCELHO:** Porto

**CODIGO  
POSTAL:**

4350-171

\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**DATA:** \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	13 567,34	17 255,58
Investimentos financeiros	11.1	804,94	1 053,91
		<b>14 372,28</b>	<b>18 309,49</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	617,07	708,30
Créditos a receber	11.2	5 476,60	4 795,49
Estado e outros entes publicos	11.8	1 009,60	736,13
Diferimentos	11.4	1 483,03	1 078,00
Outros ativos correntes	11.3	11 731,61	5 916,92
Caixa e depósitos bancários	11.5	56 387,94	7 242,62
		<b>76 705,85</b>	<b>20 477,46</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>91 078,13</b>	<b>38 786,95</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	11.6	-35 886,40	-36 719,93
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	32 050,00	8 850,00
		<b>-3 836,40</b>	<b>-27 869,93</b>
Resultado Líquido do período		13 867,66	833,53
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>10 031,26</b>	<b>-27 036,40</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5	35 519,60	0,00
		<b>35 519,60</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.7	9 013,50	5 516,31
Estado e outros entes publicos	11.8	3 530,11	2 870,10
Diferimentos	11.4	10 091,28	4 344,22
Outros passivos correntes	11.9	22 892,38	53 092,72
		<b>45 527,27</b>	<b>65 823,35</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>81 046,87</b>	<b>65 823,35</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>91 078,13</b>	<b>38 786,95</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

Contribuinte: 506452905

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	7	108 263,48	84 742,80
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	141 079,87	131 755,88
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-54 884,68	-47 253,79
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-42 179,86	-37 324,49
Gastos com o pessoal	9	-137 151,50	-130 317,16
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.2	550,74	0,00
Outros rendimentos	11.13	5 591,08	1 794,41
Outros gastos	11.14	-3 795,51	-500,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>17 473,62</b>	<b>2 897,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3 605,96	-2 041,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13 867,66</b>	<b>855,82</b>
Juros e gastos similares suportados	11.15	0,00	-22,29
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>13 867,66</b>	<b>833,53</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13 867,66</b>	<b>833,53</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Contribuinte: 506452905

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro Convívio	Centro de Dia	SAD	Gabinete Apoio Social	PERÍODOS	
						2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	4 549,94	66 080,76	28 286,43	9 346,35	108 270,48	84 742,80
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-15 022,98	-82 254,19	-79 342,96	-15 416,05	-192 036,18	-177 570,95
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-10 473,04</b>	<b>-16 173,43</b>	<b>-51 056,53</b>	<b>-6 069,70</b>	<b>-83 772,70</b>	<b>-92 828,15</b>
ISS, IP - Centro Distrital Porto		7 074,84	42 703,20	57 667,22	0,00	107 445,26	95 924,20
Outros Rendimentos		2 866,03	6 649,62	4 791,16	25 469,62	39 776,43	37 626,09
Gastos administrativos		-3 478,93	-21 407,15	-14 748,27	-7 021,76	-46 656,11	-39 366,29
Outros Gastos		-32,00	-1 945,67	-947,55	0,00	-2 925,22	-500,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impost</b>		<b>-4 043,10</b>	<b>9 826,57</b>	<b>-4 293,97</b>	<b>12 378,16</b>	<b>13 867,66</b>	<b>855,82</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	11.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-22,29
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-4 043,10</b>	<b>9 826,57</b>	<b>-4 293,97</b>	<b>12 378,16</b>	<b>13 867,66</b>	<b>833,53</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 043,10</b>	<b>9 826,57</b>	<b>-4 293,97</b>	<b>12 378,16</b>	<b>13 867,66</b>	<b>833,53</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**Moeda :** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		107 675,51	82 965,03
Pagamentos a fornecedores		-90 279,26	-88 581,65
Pagamentos ao pessoal		-91 412,89	-90 335,58
Caixa gerada pelas operações		-74 016,64	-95 952,20
Outros recebimentos/pagamentos		83 519,96	72 690,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		9 503,32	-23 261,84
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros		-325,51	-152,80
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		200,00	0,00
Subsídios ao investimento		21 100,00	5400,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		20 974,49	5 247,20
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		18 667,51	15 543,35
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-1 493,08
Juros e gastos similares		0,00	-22,29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		18 667,51	14 027,98
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		49 145,32	-3 986,66
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		7 242,62	11 229,28
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11.5	56 387,94	7 242,62

A Direção

O Contabilista Certificado

# **CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2022**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras ....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
5	Empréstimos Obtidos .....	11
6	Inventários .....	12
7	Rédito .....	12
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
9	Benefícios dos empregados.....	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	13
11	Outras Informações .....	14
11.1	Investimentos Financeiros .....	14
11.2	Créditos a receber .....	14
11.3	Outros Ativos Correntes.....	14
11.4	Diferimentos .....	15
11.5	Caixa e Depósitos Bancários.....	15
11.6	Fundos Patrimoniais .....	15
11.7	Fornecedores.....	16
11.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	16
11.9	Outros Passivos Correntes.....	16
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
11.11	Fornecimentos e serviços externos.....	17
11.12	Outros rendimentos .....	17
11.13	Outros gastos .....	17
11.14	Resultados Financeiros .....	17
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	18
11.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	18



## **1 Identificação da Entidade**

---

O Centro Social das Antas é uma associação pública de fiéis, também constituída em Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo António das Antas e ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto, em 2003. Com sede na Avenida Fernão Magalhães nº1875, na freguesia do Bonfim, concelho e distrito do Porto.

O Centro Social das Antas propõe-se através da sua ação social contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo colaborar com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Tem como valores:

- a) O conceito unitário e global da pessoa humana e respeito pela sua dignidade;
- b) O conceito cultural, espiritual e moral de todos os paroquianos;
- c) O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agregados e da comunidade paroquial;
- d) Sendo um serviço da paróquia como comunidade cristã, devendo, assim, proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus utentes e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

Tendo presentes estes valores e os objetivos a que se propõem, o Centro Social das Antas mantém as seguintes atividades:

- a) Centro de Convívio para idosos e carenciados;
- b) Centro de Dia para idosos carenciados;
- c) Serviço de Apoio Domiciliário, e;
- d) Gabinete de Apoio Social.

Na medida em que seja aconselhável e os meios o permitam o Centro Social das Antas pode ainda exercer outras atividades culturais, educativas, recreativas, de saúde e assistência a comunidade.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado

pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### **3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada (anos)</b>
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	4 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	4 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### **3.2.3 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

No caso do Centro Social das Antas, não existem “Ativos Intangíveis” a registar.

### **3.2.4 Investimentos financeiros**

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo

montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

### **3.2.5 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.8 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.



**3.2.10 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

**4 Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Regularizações	31-12-2022
Edifícios e Outras Construções	27 334,67				27 334,67
Equipamento Básico	6 501,73				6 501,73
Equipamento de Transporte	51 024,64		15 121,84		35 902,80
Equipamento Administrativo	10 590,15				10 590,15
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>95 451,19</b>	<b>0,00</b>	<b>15 121,84</b>	<b>0,00</b>	<b>80 329,35</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	19 942,46	1 131,59		1 066,29	22 140,34
Equipamento Básico	6 225,86	524,37		-984,01	5 766,22
Equipamento de Transporte	41 437,14	1 950,00	15 121,84		28 265,30
Equipamento Administrativo	10 590,15	0,00			10 590,15
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>78 195,61</b>	<b>3 605,96</b>	<b>15 121,84</b>	<b>82,28</b>	<b>66 762,01</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>17 255,58</b>	<b>-3 605,96</b>	<b>0,00</b>	<b>-82,28</b>	<b>13 567,34</b>

**5 Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica financiamentos apresenta a seguinte composição, relativa à locação financeira:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	35.519,60	35.519,60	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>35.519,60</b>	<b>35.519,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O saldo da rubrica – Financiamento Obtidos - refere-se a empréstimos concedidos à Entidade pela Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António das Antas. Este valor estava já contabilizado em anos anteriores na rubrica “Outros passivos correntes”. Em 2022 por não se prever a liquidação do valor fez-se a transferência de saldos para “Passivo não corrente – Financiamentos Obtidos”.

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2022	2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	617,07	708,30
<b>Total</b>	<b>617,07</b>	<b>708,30</b>

No que concerne à quantia de “Inventários” de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2022	2021
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	708,30	769,55
Compras	47.745,69	38.300,14
Doações	7.047,76	8.892,40
Saldo Final	617,07	708,30
<b>Gastos do Período</b>	<b>54.884,68</b>	<b>47.253,79</b>

## 7 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2022	2021
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>108.263,48</b>	<b>84.742,80</b>
Quotas do Utilizadores	108.263,48	84.742,80
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>2.560,95</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos suplementares	2.560,95	0,00
<b>Total</b>	<b>110.824,43</b>	<b>84.742,80</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022				2021		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			107.445,26			95.924,20
IEFP	Não Reembolsável			7.583,34			9.314,25
Município do Porto	Não Reembolsável	7.050,50		1.800,00	8.850,00		150,00
PRR – Mobilidade Verde	Não Reembolsável	25.000,00*		0,00			0,00
IAPMEI	Não Reembolsável			336,60			253,20
<b>Total</b>		<b>32.050,50</b>	<b>0,00</b>	<b>117.165,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>105.641,65</b>

\* O subsídio concedido pelo plano PRR – Mobilidade Verde, não foi reconhecido em resultados porque a aquisição da viatura não se formalizou até à data de encerramento de contas.

## 9 Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais são compostos por 8 elementos, ou seja, fazem parte da Direção 5 e do Conselho Fiscal 3. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2021 e 2022.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 e 2021 foi de 10.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	112.112,18	107.236,09
Encargos sobre as Remunerações	23.442,57	21.692,71
Seguros de Acidentes no Trabalho	1.268,58	1.250,86
Outros Gastos com o Pessoal	328,17	137,50
<b>Total</b>	<b>137.151,50</b>	<b>130.317,16</b>

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2022 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	Nº horas anuais
8	Apoio no refeitório e acompanhamento de utentes	840

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	804,94	489,58
FRSS	0,00	564,33
<b>Total</b>	<b>804,94</b>	<b>1.053,91</b>

### 11.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Utentes c/c</b>		
Utentes – Centro de Convívio	665,92	804,65
Utentes – Centro de Dia	2.410,00	2.006,50
Utentes – Serviço Apoio Domiciliário	905,62	1.508,70
Utentes – Gabinete de Apoio Social	1.495,06	475,64
<b>Total</b>	<b>5.476,60</b>	<b>4.795,49</b>

No período de 2022 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Utentes c/c</b>		
Utentes	6.943,74	6.813,37
Perdas por imparidade	1.467,14	2.017,88
<b>Total</b>	<b>5.476,60</b>	<b>4.795,49</b>

Em 2022 foi registado em “Perdas por imparidade” a seguinte reversão:

Descrição	2022	2021
Dividas receber utentes	550,74	0,00
<b>Total</b>	<b>550,74</b>	<b>0,00</b>

### 11.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2021
<b>Entidades setor público administrativo</b>		
ISS, IP	7.500,00	0,00
IEFP	4.231,61	2.316,92
Município do Porto	0,00	3.600,00
<b>Total</b>	<b>11.731,61</b>	<b>5.916,92</b>

#### 11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguro Automóvel	823,26	950,12
Seguros Outros	484,23	92,41
Higiene e Segurança no Trabalho	130,41	0,00
Outros	45,13	35,47
<b>Total</b>	<b>1.483,03</b>	<b>1.078,00</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP (Medida Incentivo ATIVAR.PT)	3.043,66	4.344,22
ISS – Adenda apoio extraordinário	7.047,62	0,00
<b>Total</b>	<b>10.091,28</b>	<b>4.344,22</b>

#### 11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	656,47	152,13
Depósitos à Ordem	1.231,47	1.090,49
Depósitos a Prazo	54.500,00	6.000,00
<b>Total</b>	<b>56.387,94</b>	<b>7.242,62</b>

#### 11.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	0,00			0,00
Resultados Transitados	-36.719,93	833,53		-35.886,40
Outras Variações fundos patrimoniais	8.850,00	25.000,00	1.800,00	32.050,00
<b>Total</b>	<b>-27.869,93</b>	<b>833,53</b>	<b>1.800,00</b>	<b>-3.836,40</b>

### 11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	9.013,50	5.516,31
<b>Total</b>	<b>9.013,50</b>	<b>5.516,31</b>

### 11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
IVA - Restituição	1.009,60	736,13
<b>Total</b>	<b>1.009,60</b>	<b>736,13</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	679,00	443,00
Segurança Social	2.822,70	2414,10
Fundos de Compensação	28,41	13,00
<b>Total</b>	<b>3.530,11</b>	<b>2.870,10</b>

### 11.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	20.457,12	16.174,69
Acréscimo de gastos	1.413,29	912,16
Fábrica da Igreja Sto. António das Antas	0,00	35.519,60
<b>Adiantamento de utentes</b>		
Adiantamento de utentes	714,41	486,27
<b>Outros devedores e credores</b>		
Domingos (empregado)	307,56	0,00
<b>Total</b>	<b>22.892,38</b>	<b>53.092,72</b>

### 11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	115.364,60	105.491,95
Donativos	25.715,27	26.263,93
<b>Total</b>	<b>141.079,87</b>	<b>131.755,88</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8

### 11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	11.820,23	11.763,69
Materiais	1.739,17	2.278,94
Energia e fluídos	19.530,49	14.914,93
Deslocações, estadas e transportes	321,30	58,20
Serviços diversos	8.754,88	8.115,47
Encargos com Utentes	13,79	193,26
<b>Total</b>	<b>42.179,86</b>	<b>37.324,49</b>

### 11.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	2.560,95	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	1.230,13	1.644,41
Imputação de subsídios ao investimento	1.800,00	150,00
<b>Total</b>	<b>5.591,08</b>	<b>1.794,41</b>

### 11.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,04
Dívidas incobráveis utentes	870,29	0,00
Quotizações	96,00	96,00
Outros Gastos	2.829,22	403,99
<b>Total</b>	<b>3.795,51</b>	<b>500,03</b>

### 11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros Suportados	0,00	22,29
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>22,29</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>-22,29</b>

### 11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2022, foi o seguinte:

- Centro de Convívio – 9
- Centro de Dia – 28
- Serviço de Apoio Domiciliário – 15
- Gabinete de Apoio Social - 6

### 11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro 2022

O Contabilista Certificado

A Direção


